

Leilão de Transmissão 001/2010

Realização: 11/06/2010

**Análise
Pré-leilão**

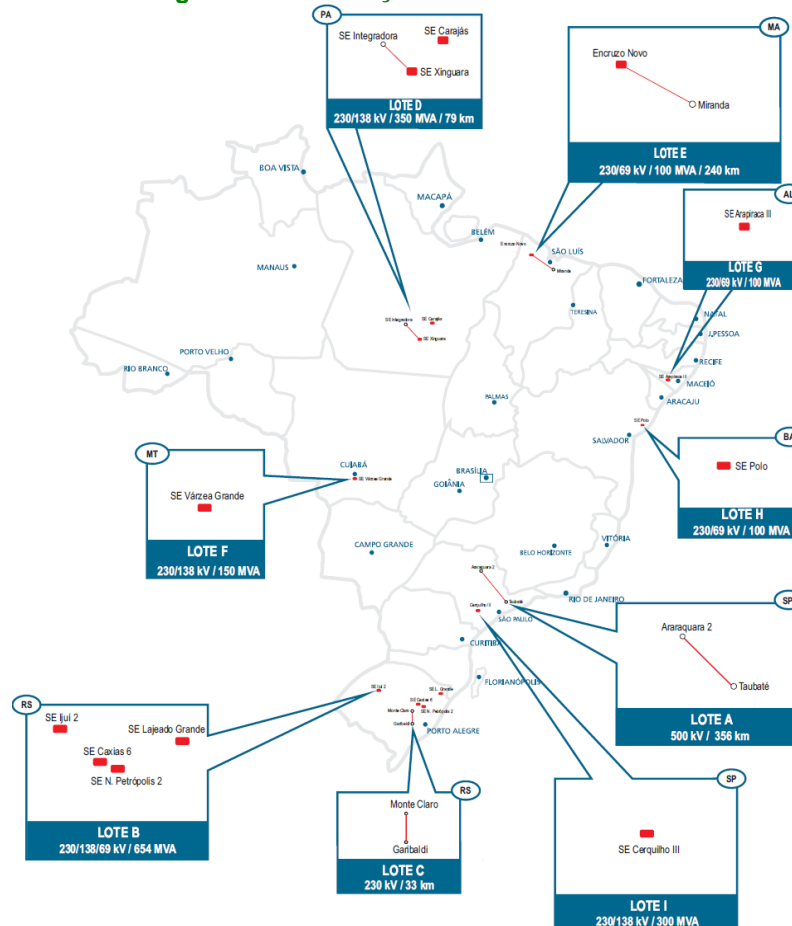
**Análise
Pós-leilão**

Para acessar o documento em PDF clique [aqui](#)

(Esta análise foi distribuída às 15:00 do dia 10/06/2010)

No dia 11 de junho de 2010 será realizado o primeiro leilão de transmissão de 2010. Serão licitados o direito de construção, montagem, operação e manutenção de mais de 11 subestações de energia (SE) e mais de 700 quilômetros de linhas de transmissão (LT). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estima que os investimentos requeridos na expansão da rede são da ordem de R\$ 687 milhões.

Figura 1 – Localização dos lotes ofertados



Fonte: Aneel – Edital do Leilão nº 001/2010.

A contratação da expansão da rede de transmissão será mediante outorga ao competidor que oferecer a menor Receita Anual Permitida (RAP): recebe a concessão de 30 anos o proponente que oferecer o serviço público de transmissão a menor custo anual para o sistema. As instalações de transmissão serão licitadas em nove lotes (Tabela 1). O Edital do Leilão estabelece a RAP Máxima para cada lote.

Tabela 1 – Características dos lotes ofertados

Lote	Características	Extensão	Construção	Localização	Investimento Previsto	RAP Máxima
		(km)	(meses)			
A	LT Araquara 2 - Taubaté (500 kV)	356	24	SP	250,0	31.233.160
B	SE Caxias 6 (230/69 kV - 330 MVA)		24	RS	110,0	13.646.810
	SE Ijuí 2 (230/69 kV - 166 MVA)					
	SE Nova Petrópolis 2 (230/69 kV - 83 MVA)					
C	SE Lajeado Grande (230/138 kV - 75 MVA)					
	LT Monte Claro - Garibaldi (230 kV)					
D	LT Integradora - Xinguara (230 kV)	33,3	24	RS	18,0	2.265.830
	SE Xinguara (230/138 kV - 150 MVA)	79,0	24	PA	62,0	7.720.440
E	SE Carajás (230/138 kV - 2x100 MVA)		24	MA	100,0	12.262.940
	LT Integradora - Xinguara (230 kV)					
F	SE Encruzo Novo (230/69 kV - 100 MVA)		24	MT	29,0	3.411.070
G	SE Várzea Grande (230/138 kV - (3+1)x50 MVA)		24	AL	58,0	6.407.830
H	SE Arapiraca III (230/69 kV - 100 MVA)		18	BA	16,0	1.975.030
I	SE Pólo (230/69 kV - 100 MVA)		24	SP	44,0	5.261.500
Total		708			687,0	84.184.610

Fonte: Aneel – Edital do Leilão nº 001/2010.

A transmissora receberá a RAP em doze parcelas mensais sujeitas a descontos por indisponibilidade ou redução da capacidade das instalações de transmissão. A RAP será reajustada anualmente pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). É importante salientar que a RAP será revista a cada cinco anos em conformidade com os parâmetros regulatórios estabelecidos pela Aneel e que compreendem o custo real de capital de terceiros e o custo de operação e manutenção.

O prazo para implantação das instalações de transmissão é de 24 meses – com exceção do lote H, cujo prazo é de 18 meses – contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão. A transmissora que descumprir o prazo estará sujeita a penalidades que podem chegar a 10% do valor do investimento previsto pela Aneel.

A proposta financeira de cada proponente deve levar em conta todos os custos com aquisições, indenizações, serviços, obras e tributos relacionados à construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, incluindo a remuneração do

investimento e o ressarcimento dos estudos técnicos constantes do Edital, salvo o montante necessário para cobertura das contribuições sociais (Pis, Pasep, Cofins). O vencedor de cada lote no leilão deverá apresentar Garantia de Fiel Cumprimento “no valor de até 5% (cinco por cento) do valor do investimento previsto pela Aneel”.

Os lotes serão licitados seqüencialmente (Lote A ao I) na modalidade de lance de “envelope lacrado”. Haverá uma segunda fase se a diferença entre o menor lance e de qualquer outro proponente for igual a ou menor que 5%. Nessa segunda fase, os proponentes com lances até 5% superiores ao do lance de menor RAP participarão de um leilão viva-voz para definir o vencedor. O certame será realizado e conduzido pela BM&FBovespa.

O leilão contará com a participação de 20 proponentes (Tabela 2). Dentre os inscritos há apenas um consórcio. Havia grande expectativa quanto à participação da State Grid Corporation of China (SGCC), estatal chinesa, que ingressou no mercado brasileiro em maio de 2010, ao adquirir o controle de sete empresas de transmissão no Brasil por R\$ 3,1 bilhões. A estatal é a décima quinta maior do mundo, conta com cerca de 1,5 milhão de empregados e dispõe da política de incentivos à internacionalização do governo chinês. Apesar de não participar desse leilão, a avaliação geral no mercado é que a estatal deve perseguir o crescimento de forma agressiva no Brasil.

Tabela 2 – Proponentes aptas a participar do leilão

Proponentes
Abengoa
Afluente
Alupar Investimento
ATP Engenharia
Eletronorte
Cobra
Chesf
Consórcio Atlântico
Copel
CTEEP
Desenvix
Elecnor
Empresa Amazonense de Transmissão
Empresa de Transmissão do Rio Grande do Sul
Engglobal Construções
FR Incorporadora
Furnas
Isolux
Orteng
Transmissora Aliança

Fonte: Aneel – Comunicado Relevante nº 3 do Leilão nº 001/2010

Além da construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, o vencedor será responsável pelo atendimento de todas as exigências do órgão ambiental, a implementação de medidas compensatórias, a liberação de faixa de terra necessária a passagem da linha de transmissão, e de eventuais indenizações caso desapropriação ou declaração de servidão administrativa seja necessária.

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados do Setor Elétrico Brasileiro (Leilões de Geração e Transmissão) no formato de Análises Pré e Pós-leilões. As análises estão disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.